

EN

Ivan Fatjo, a virtuoso dancer, and Josef Nadj, one of the most innovative choreographers in contemporary dance, are back to Almada. The title *Dialogues dans le rêve* [*Dreaming dialogues*] refers to a famous text by Muso, one of the great authors of the Japanese Zen tradition. This creation was also inspired by the Hungarian poet Dezső Tandori, known for his ability to play with words. Wearing white masks and black hats, both Nadj and Fatjo explore the idea of a body that appears simultaneously inanimate and animated, material and immaterial.

DIALOGUES DANS LE RÊVE

(*DIÁLOGOS NO SONHO /
DIALOGUES IN A DREAM*)

Atelier 3+1 (França)

Encenação de Josef Nadj

Coreografia de Josef Nadj e Ivan Fatjo



43º FESTIVAL 04 — 18
de almada Julho 2026

Organização Câmara Municipal de Almada
Companhia de Teatro de Almada

<i>Dias e Horários</i>	08 Julho — 22H00
<i>Local</i>	Palco Grande, Escola D. António da Costa, Almada
<i>Língua</i>	Espectáculo sem texto
<i>Classificação Etária</i> M/12	<i>Duração</i> 1H00
<i>Apoio</i>	Institut Français du Portugal

Uma homenagem a
Hijikata Tatsumi
Interpretação
Josef Nadj e Ivan Fatjo
Direção técnica
Nicolas Sochas
Criação das máscaras
Anaëlle Impe
Administração
Laura Petit
Produção
Séverine Péan e Mathilde Blatgé

PT Josef Nadj e Ivan Fatjo, artistas cúmplices com um percurso de décadas, juntaram-se de novo para criar *Diálogos no sonho*. Após algumas recentes colaborações de sucesso — como *OMMA* e *Full Moon* —, e também outras mais antigas — *Pour Dolores* e *Paisagem desconhecida* —, todas com passagem por Almada, os dois criadores decidiram-se a explorar novos territórios, aliando a dança, a música e a performance. O título *Diálogos no sonho* evoca um célebre texto de Muso, um dos grandes autores da tradição *zen* japonesa. Esta criação inspira-se igualmente no universo poético do escritor húngaro Dezső Tandori, conhecido pela sua capacidade de jogar com as palavras, com a fragmentação e com o não-dito – uma forma de comunicar que se situa entre o consciente e o inconsciente, entre o real e a fantasia. Um dos principais eixos de *Diálogos no sonho* consiste na exploração do movimento através da marioneta. Os dois criadores debruçaram-se sobre a ideia de um corpo que nos surge simultaneamente inanimado e animado, um corpo que oscila entre a vida e a mecânica, entre o orgânico e o artificial. O corpo do intérprete torna-se assim um espaço de tensão, um terreno aberto ao confronto entre o humano e a marioneta.

Por outro lado, a dupla Nadj/Fatjo regressa neste trabalho à investigação em torno da máscara enquanto objecto cénico. Ao ser colocada no rosto humano, a máscara abre um leque de possibilidades expressivas e de transformação do indivíduo, questionando dessa forma a própria natureza da identidade e da representação. Graças a este conjunto de campos de pesquisa, a nova criação desta dupla de artistas propõe-nos uma reconfiguração da relação entre a dança e os objectos.

*

Josef Nadj, nascido na Sérvia em 1957, é coreógrafo, bailarino, artista plástico e fotógrafo. Verdadeiro artista sem fronteiras nem barreiras, Nadj já dirigiu mais de 40 produções em cerca de 50 países. Foi director do Centro Coreográfico Nacional de Orleães (1995-2016), após o que fundou a sua própria companhia: o Atelier 3+1, baseado em Paris. Presença regular no Festival de Almada, em 2021 dirigiu a formação *O sentido dos Mestres*.

Ivan Fatjo estudou música e teatro na Costa Rica, e formou-se em dança no Centro Nacional de Dança Contemporânea, em Angers, França. Interpretou peças de vários coreógrafos e companhias, como Cyril Davy, Jimmy Ortiz, Abou Lagraa, Joëlle Bouvier, Nathalie Béasse, Cie Androphyne, Anne Hirth & Christian Kesten, entre outros. Em 2007 conhece Josef Nadj e participa na criação de *Entracte*, *Cherry Brandy*, *Ozoon*, *Les Philosophes* e *Pour Dolores*.